

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Coordenação Executiva dos Órgãos Colegiados  
Conselho Técnico Científico da Educação Superior  
Ata da 209ª Reunião Ordinária   
05 e 06 de outubro de 2021

Nos dias 05 e 06 do mês de outubro de 2021, realizou-se por videoconferência, via plataforma Teams, a Ducentésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC - ES), sob a Presidência do Diretor de Avaliação da Capes, Prof. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo e com a presença dos(as) seguintes conselheiros(as): *Profa. Adelaide Faljoni-Alario, Coordenadora da área Interdisciplinar; Profa. Adriana Moreira Amado, Coordenadora da área de Economia; Prof. Adriano Lisboa Monteiro, Coordenador da área de Química; Profa. Altair Antoninha Del Bel Cury, Coordenadora da área de Odontologia; Prof. André Pereira Reinert Tokarski, representante da ANPG; Prof. Antonio Eduardo Martinelli, Coordenador da área de Materiais; Prof. Bernardo Lessa Horta, Coordenador da área de Saúde Coletiva; Prof. Carlos Henrique de Carvalho, representante do FOPROP; Profa. Denise Freitas, Coordenadora da área de Medicina III; Prof. Edson Fernando Dalmonte, Coordenador da área de Comunicação e Informação; Prof. Flávio Augusto Senra Ribeiro, Coordenador da área de Ciências da Religião e Teologia; Profa. Germana Maria Araújo Sales, Coordenadora da área de Linguística e Literatura; Prof. José Roberto Mineo, Coordenador da área de Ciências Biológicas III; Prof. Luís Manuel Rebelo Fernandes, Coordenador da área de Ciência Política e Relações Internacionais; Prof. Paulo Jorge Parreira dos Santos, Coordenador da área de Biodiversidade; Prof. Reinaldo Giudici, Coordenador da área de Engenharias II; Prof. Robert Evan Verhine, Coordenador da Área de Educação; Prof. Rômulo Dante Orrico Filho, Coordenador da área de Engenharias I; Prof. Ronaldo Lopes Oliveira, Coordenador da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros; e Prof. Tercio Ambrizzi, Coordenador da Área de Geociências; além da Profa. Zena Martins, Diretora de Programas e Bolsas no País e da Profa. Lívia Palumbo, Diretora de Relações Internacionais da Capes.* Todos os membros dos Colégios puderam participar da reunião, na condição de ouvintes, em virtude do caráter público da reunião. **Abertura:** Prof. Flávio Camargo deu início à reunião às 9h00 dando boas-vindas aos presentes e informou a pauta da reunião: a) Aprovação das atas da 1ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 29 de setembro de 2021; b) Aprovação da ata da 207ª Reunião Ordinária; c) Subsídios para Ação Civil Pública; e d) Convalidação das propostas de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN). Seguiu informando que na reunião extraordinária da semana passada foi designada comissão para verificar os documentos orientadores de APCN. Sobre este assunto, a Professora Denise solicitou mais tempo para concluir o trabalho, razão pela qual este tópico, que originalmente estava previsto a ser discutido na presente reunião, foi adiado para novembro. **Convalidação dos atos do CTC-ES para as propostas de APCN:** Prof. Flávio Camargo rememorou a reunião anterior quando foi definido que as atas e transcrições das reuniões seriam analisadas para checagem das votações com dois votos de diferença, aprovando ou reprovando as propostas. Ao realizar consulta à CECOL (Capes) verificou-se que era possível obter as transcrições das atas de aprovação de APCN, e que o volume do material estaria em torno de 9.442 páginas. Diante do exposto, informa que ainda não houve possibilidade da DAV processar este material, tendo em vista a imensa demanda de trabalho direcionada para resposta à Ação Civil Pública (ACP). O Prof. Edson Fernando Dalmonte apresentou a proposta de realizar a pesquisa por termos e a utilização de *softwares* específicos que trabalham com análise de conteúdo, fazendo um trabalho de sistematização e encaminhamento de forma célere. Em resposta, Prof. Flávio Camargo sugeriu apresentar esta sugestão ao responsável pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). Assim, sugeriu que a questão seja apreciada na próxima reunião do CTC-ES, a ser realizada nos dias 09, 10 e 11 de novembro. Não havendo manifestações contrárias, o encaminhamento foi considerado aprovado. Professor Mineo manifesta dúvida em relação à convalidação das APCN, questiona a respeito de qual será o rito a ser dado nesses procedimentos, será um recurso à Presidência da Capes ou um pedido de reconsideração ao CTC? Prof. Flávio Camargo responde que foi enviada à Procuradoria na Capes, consulta a respeito desse rito e a DAV ainda aguarda retorno, tão logo esteja pronto todos serão comunicados. Neste momento, questionou os membros se a convalidação deveria ocorrer ainda nesta reunião ou em momento posterior. Em resposta, os presentes se manifestaram a favor de aguardar o posicionamento da Procuradoria para prosseguirem com embasamento jurídico. **Apresentação do documento/subsídio para a ACP solicitado pela Procuradoria:** Em seguida o grupo decidiu apresentar os documentos trabalhados pelos Colégios, em resposta à ACP. Sobre este assunto, na reunião do Colégio de Humanidades, foi relatado que Flaviane de Magalhães Barros Bolzan de Morais (Coordenadora Adjunta da área do Direito) realizou uma explanação no sentindo de esclarecer os termos da ação judicial e elaboração da defesa. Ela apontou, sobretudo, a importância do papel que as áreas de avaliação têm na elaboração dos subsídios para que a Capes tenha capacidade de apresentar o maior número de provas dos seus melhores argumentos. Por fim, os presentes concordaram que a apresentação foi extremamente didática, uma vez que foram apresentados os diferentes enfoques e cenários, seja do ponto de vista do Ministério Público e da juíza que concedeu a liminar, ou do ponto de vista das possibilidades de defesa. Por fim, Prof. Flávio Anastácio agradeceu a apresentação e anunciou o retorno às 14h. Iniciando a reunião no período da tarde, Prof. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo, passou a palavra à Comissão especial para apresentação das respostas do CTC-ES à ACP. O Prof. Adriano Lisboa Monteiro explicou que o grupo buscou elaborar resposta conjunta a ser utilizada por todos os colégios e áreas, e que eles se tomaram com subsídios a nota técnica elaborada pela Diretoria de Avaliação no processo da ACP movida pelo MPF-MG. Em sua visão, não se pode negar que houve mudanças na avaliação, mas destaca que a comunidade tinha conhecimento, que os aperfeiçoamentos surgiram para beneficiar o SNPG. Sobre o item novo ‘autoavaliação’, não se cobraria resultados. Os demais itens beneficiam os programas, pois puderam escolher suas melhores teses, seus melhores egressos, dentre outros. Há erros de nomenclatura que são importantes de serem apontadas para o juiz. Prof. Bob Verhine sugeriu que o documento preparado pelo CTC deveria ser utilizado pelas áreas, a fim de que houve entendimento comum entre ambos com relação aos pontos elencados na ação judicial. Explicou que na literatura clássica há dois modelos de avaliação: quase sempre quando se lida com escalas usa-se o modelo comparativo e que, a partir da década de 1960, o sistema de avaliação incorporou o caráter comparativo, assim a nota de corte passou a ser definida *a posteriori*. Ressaltou, também, que a avaliação da Capes tem abordagem formativa, em que as comissões estão sempre buscando melhorias a partir da experiência da avaliação anterior. Ainda na análise dos termos, aponta a confusão entre critérios e indicadores. Quando o MPF menciona critérios, na verdade estão se referindo a indicadores e que os indicadores foram divulgados antes do processo de avaliação propriamente dito. O Prof. Paulo Jorge Parreira dos Santos deu continuidade, salientando a necessidade de que, ao final da discussão e das melhorias propostas, haja uma tentativa de acordo no sentido de alinhar o conjunto de respostas pela ampla defesa do modelo de avaliação da Capes. Após discussão da matéria, a Sra. Fabiene Ferreira, representante da DAV, explicou que o material a ser apresentado pelas áreas seria consolidado dentro do processo, utilizando os anexos e elaborando um despacho de encaminhamento para a Procuradoria, citando todos os documentos que foram encaminhados. Os conselheiros foram orientados sobre a necessidade de assinatura nos documentos a serem encaminhados pelas áreas. Prof. Ronaldo de Oliveira colocou a questão da importância de juntar documentos de instituições que apoiam a avaliação, a exemplo do Manifesto do Zootecnia e outros. Por fim, Prof. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo explicitou que faria uma consulta aos conselheiros sobre a possibilidade de elaboração de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para o próximo Quadriênio, pois esta solicitação foi sugerida à DAV pela Procuradoria Federal. Não havendo mais tempo hábil, propôs que a reunião tivesse continuação no dia seguinte, possibilitando que as áreas trabalhassem nos seus respectivos materiais e se reunissem para a conclusão. Não havendo manifestações contrárias, a reunião do dia 05 de outubro foi declarada encerrada. No dia 06 do mês de outubro de 2021 pela manhã Prof. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo inicia a reunião dando boas-vindas a todos e informa que a presente durará no máximo meia hora, de forma que haja tempo hábil aos conselheiros para finalizarem os relatórios com os subsídios de defesa a serem encaminhados à Procuradoria, bem como para que a equipe da DAV consiga consolidar os dados em tempo hábil. Parabenizou a Profa. Adelaide Faljoni-Alario pela premiação como pesquisadora emérita do Prêmio Almirante Álvaro Alberto. Em seguida, informou que a Procuradora Juliana Sahione respondeu ao questionamento do CTC do dia anterior e que a conclusão foi a que segue: *“Feitos os esclarecimentos e respondendo especificamente a dúvida suscitada nos autos deste processo, conclui-se que após a decisão do CTC-ES, a respeito da convalidação das decisões relativas às propostas de APCN, é possível a interposição de recurso administrativo pelo interessado, diretamente à Presidência da Capes, inexistindo obrigação de manejar previamente pedido de reconsideração”.* **Termo de Ajuste de Conduta:** Em seguida, retomou a proposta de elaboração de um Termo de Ajuste de Conduta para o período avaliativo futuro, e de acordo com discussão realizada no CTC-ES, a intenção é não adotar novos modelos enquanto o atual não fosse testado mais uma vez, mantendo-se o modelo atual. Reiterando que seria apenas para o próximo Quadriênio, e se houver demanda específica para o momento atual, uma reunião extraordinária seria convocada para tratar do assunto novamente ou seria discutido na próxima reunião do CTC. Em seguida, os membros conselheiros proferiram os agradecimentos pela condução dos trabalhos realizada pelo Prof. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo, que completara um ano à frente da Diretoria de Avaliação. A Profa. Adelaide Faljoni-Alario estendeu os agradecimentos aos funcionários da DAV, pelo auxílio nos trabalhos prestados. **Aprovação da Ata da 207ª Reunião do CTC-ES:** A ata foi considerada aprovada, observando a retirada do nome da Profa. Germana Maria Araújo Sales, que estava ausente daquela reunião. **Encerramento:** Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Ducentésima Nona Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior foi declarada encerrada.

|  |  |
| --- | --- |
| **Flávio Anastácio de Oliveira Camargo**  Presidente do CTC-ES |  |